

Língua portuguesa – Profª Clodonea Ferreira

1 – O trecho “Pensa-se logo num palhaço ” pode ser reescrito, respeitando a transitividade do verbo e mantendo o sentido, assim:

- (A) O palhaço pode ser logo pensado.
- (B) Pensam logo num palhaço.
- (C) Pode-se pensar num palhaço.
- (D) Pensam-se logo num palhaço.
- (E) O palhaço é logo pensado.

Comentário:

Por se tratar de um verbo transitivo indireto a transposição para a voz passiva é impossível.

A única oração que mantém a ideia expressa no enunciado está na alternativa B.

Resposta correta: B

2 – A expressão em que a retirada do sinal indicativo de crase altera o sentido da sentença é

- (A) Chegou à noite.
- (B) Devolveu o livro à Maria.
- (C) Dei o presente à sua irmã.
- (D) O menino foi até à porta do circo.
- (E) O circo voltou à minha cidade.

Comentário:

Ao se retirar o acento indicador de crase da expressão à noite, ela deixa de exercer a função sintática de adjunto adverbial de tempo e torna-se o sujeito da oração.

Por isso, passamos a entender A noite chegou (anoiteceu).

Resposta correta: A

3 – Conforme a concordância verbal, está correta a frase

- (A) O dono da fábrica tinha um sujeito que lhe traziam uma pipa d'água.
- (B) O entregador e o manobreiro tinha um plano ambicioso.
- (C) O pagamento aos gananciosos seria suficiente?
- (D) A conversa e a explicação não tinha muito fundamento.

(E) Expliquem-me isso melhor, ordenou ele ao manobreito.

Comentário:

O verbo concorda com o núcleo do sujeito (pagamento)

Correção das outras alternativas:

- a) O dono da fábrica tinha um sujeito que lhe trazia uma pipa d'água.*
- b) O entregador e o manobreiro tinham um plano ambicioso.*
- d) A conversa e a explicação não tinham muito fundamento.*
- e) Explique-me isso melhor, ordenou ele ao manobreiro.*

Resposta correta: C

4 – Observe a palavra em destaque na sentença abaixo.

“Caso se tenha **ganhado** um aumento no emprego no dia anterior, o mundo parecerá belo e justo;”

O particípio também está corretamente empregado, tal como na sentença acima, de acordo com o registro formal culto, em

- (A) Ele foi isentado de pagar as taxas pelo diretor da repartição.
- (B) O diretor tinha suspenso a reunião do conselho sem mais explicações.
- (C) Até ontem, ele ainda não tinha entregue a declaração de rendimentos.
- (D) A hipoteca do imóvel foi pagada anos depois, pelos herdeiros do proprietário.
- (E) Lamento que o conselho da entidade não tenha elegido meu candidato a diretor.

Comentário:

Quando utilizamos verbos abundantes, recorremos ao particípio regular (normalmente terminações ADO/IDO) se o verbo auxiliar for ter ou haver.

Caso os auxiliares sejam ser ou estar , empregamos o particípio irregular.

Essa orientação só foi seguida na alternativa E.

Outras alternativas:

- a) Ele foi isento...*
- b) O diretor tinha suspenso...*
- c) Até ontem , ele ainda não tinha entregue...*
- d) A hipoteca do imóvel foi paga...*

Resposta correta: E

5 – Qual a forma entre parênteses que completa corretamente a frase?

- (A) Gostaria de saber _____ tanta preocupação. (porque)
- (B) O convite _____ esperava finalmente chegou. (por quê)
- (C) Não havia água _____ o riacho secou. (por que)
- (D) Não foste à fazenda _____? (por quê)
- (E) _____ os açudes são tão importantes? (Porque)

Comentário:

A palavra porque quando empregada em final de orações interrogativas deve ser grafada separada e com acento circunflexo.

Outras alternativas :

- a) por que
- b) por que
- c) porque
- e) Por que

Resposta correta: D

6 – A justificativa do emprego do sinal de pontuação está ERRADA em

- (A) “Somos dependentes da memória — e é justificável que sejamos.” - Emprego do travessão para introduzir um comentário.
- (B) É essa faculdade que nos permite desde executar tarefas básicas do dia a dia - como escovar os dentes, ir ao mercado e encontrar o caminho de volta para casa - Emprego do travessão para introduzir uma enumeração.
- (C) “[...] pois nos lembrarmos de que fogo queima e que nos envolvermos em certas situações é prejudicial (ou até fatal) muitas vezes garante a sobrevivência física e o bem-estar emocional.” - Emprego dos parênteses para acrescentar uma informação.
- (D) “É também a capacidade mnemônica que nos possibilita conectar informações e transmitir nossas histórias — tanto coletivas quanto pessoais.” – Emprego do travessão para inserir um detalhamento da informação.
- (E) E oferece o contorno de nossa identidade, permitindo até mesmo planejar o futuro.” - Emprego da vírgula para indicar a supressão de uma palavra.

Comentário:

Nessa alternativa, a vírgula foi empregada para separar as orações em um mesmo período.

Resposta correta: E

7 – A correspondência oficial é uma espécie formal de comunicação, estabelecida entre os órgãos do poder público para elaborar atos

normativos e comunicações. É pautada por uma padronização de linguagem e de estrutura, que se caracteriza por: padrão culto da linguagem, impessoalidade, formalidade, clareza, concisão, uniformidade, uso adequado dos pronomes de tratamento. Para que as comunicações sejam compreendidas por todo e qualquer cidadão, há que evitar o uso de uma linguagem restrita a determinados grupos, como a gíria, os regionalismos vocabulares ou o jargão técnico. Ofícios, memorandos, atas são exemplos de correspondência oficial. Com relação ao emprego dos pronomes de tratamento, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) esses pronomes exigem forma verbal conjugada na terceira pessoa gramatical.
- (B) o pronome Vossa Excelência é utilizado em correspondência dirigida às altas autoridades do governo.
- (C) o gênero gramatical do adjetivo relacionado a um pronome de tratamento deve coincidir com o sexo da pessoa a que se refere.
- (D) o pronome Vossa Eminência deve ser empregado em correspondência dirigida a reitores de universidades.
- (E) os pronomes possessivos referidos aos pronomes de tratamento são flexionados na terceira pessoa.

Comentário:

O pronome de tratamento Vossa Eminência é usado para se dirigir a cardeais.

Resposta correta: D

8 – Considerando a conjugação verbal, o período escrito de acordo com o registro culto da língua é:

- (A) Se o nadador treinasse mais, baterá o recorde dos 100 m.
- (B) Se o nadador treinar mais, bateria o recorde dos 100 m.
- (C) Se o nadador tivesse treinado mais, baterá o recorde dos 100 m.
- (D) Se o nadador tiver treinado mais, bateria o recorde dos 100 m.
- (E) Se o nadador treinar mais, baterá o recorde dos 100 m.

Comentário:

Trata-se de uma questão de correlação verbal. A um tempo verbal corresponde outro.

Essa correlação só foi obedecida na alternativa E.

Outras alternativas:

a) ... treinasse...bateria...

b) ... treinar...baterá...

c) ... *tivesse treinado* ... *bateria*...

d) ... *ter treinado*... *baterá*...

Resposta correta: E

9 – Considere as frases abaixo.

I - Manuel aspiracargo de gerente na empresa.

II - Quem quiser assistir filme, deve permanecer em silêncio.

III - Certamente, essa decisão implicará dissolução do grupo.

IV - Ao chegar casa, verificarei se os documentos estão em ordem alfabética.

Em relação à regência verbal, a sequência que preenche corretamente as lacunas é:

(A) o - ao - na - em

(B) o - o - a - a

(C) ao - o - na – em

(D) ao - ao - a – a

(E) ao - ao - na – em

Comentário:

O verbo aspirar com ideia de desejar rege a preposição A.

O verbo assistir com significado de ver exige a preposição A.

O verbo implicar com a ideia de ter como consequência é transitivo direto, portanto não rege preposição.

Apesar de o verbo chegar exigir a preposição A como a palavra terra não foi especificada, o artigo definido não pode ser utilizado.

Resposta correta: D

10 – Há uma transgressão ao registro culto e formal da língua, quanto à concordância verbal e nominal em qual das frases abaixo?

(A) Faz anos que procuramos descobrir a razão de tamanha preocupação com o futuro.

(B) É preciso que se busque o novo haja vista o mercado que passou a existir.

(C) Em meio a uma crise, ela mesma conseguiu reunir esforços para superar esse momento.

(D) Os céticos discordam, mas pode haver sonhos passíveis de realização se lutarmos por eles.

(E) Não se tratam de respostas para questionamentos de difíceis soluções.

Comentário:

A palavra SE ao se unir a um verbo transitivo indireto funciona como índice de indeterminação do sujeito obrigando-o a permanecer na 3ª pessoa do singular.

CORREÇÃO: Não se trata de respostas para questionamentos de difíceis soluções.

Resposta correta: E